

Texto destaque dossier:

**Guillermo Almeyra** prevê um governo na corda bamba. Para **Emir Sader**, fecha-se um longo ciclo de governos neoliberais. **Sarah Wolf** lembra que Humala herda um país extremamente dividido. Já **Mark Weisbrot** considera a eleição um exemplo de como se pode ir contra a maioria dos ricos. Especialistas aconselham o novo presidente a não ceder às chantagens do mercado. E, numa entrevista ao *Página/12*, o presidente eleito afirma que vai cobrar o novo imposto sobre os lucros minerais. Esta é, aliás, umas das principais medidas do seu programa, recorda a Prensa Latina. Finalmente, **Atilio Boron** analisa as mudanças no tabuleiro geopolítico regional.

Label dossier:



Lead:

Ollanta Humala, dirigente do Partido Nacionalista Peruano e em acordo político com vários partidos de esquerda, venceu as eleições no Peru em 5 de Junho, derrotando na segunda volta Keiko Fujimori, filha do ex-presidente Alberto Fujimori, que se encontra preso por corrupção. A derrota significa uma mudança política em relação aos anteriores presidentes, todos eles neoliberais, e representa uma mudança significativa na geopolítica do continente. Neste dossier, o Esquerda.net procura analisar a importância e os limites desta mudança.

**Guillermo Almeyra** prevê um governo na corda bamba, fruto do conflito provocado pelo indígenas e os pobres, que votaram massivamente em Humala e lhe vão exigir soluções para as suas reivindicações económicas e sociais, não encontrando por parte do governo disposição de enfrentar a direita. Para **Emir Sader**, estas eleições fecham um longo ciclo de governos neoliberais e abrem novas perspectivas para o país. **Sarah Wolf** lembra que Humala herda um país extremamente dividido em termos socioeconómicos, em que a maior parte da população luta única e exclusivamente pela sobrevivência. Já **Mark Weisbrot** considera que a eleição é um exemplo de como os eleitores podem ir contra a maioria dos ricos e da elite. **Carlos Noriega** ouviu especialistas que aconselham o novo presidente a não ceder às chantagens do mercado.

E, numa entrevista ao diário argentino Página/12, o presidente eleito diz que a pobreza no Peru deve-se a uma má distribuição da riqueza e afirma que vai cobrar o novo imposto sobre os lucros minerais.

Esta é, aliás, umas das principais medidas do programa de Humala, junto com o pagamento de uma reforma a idosos excluídos, melhorias salariais, creches infantis e diminuição do preço do gás, recorda um artigo da Prensa Latina. Finalmente, **Atilio Boron** analisa as mudanças no tabuleiro geopolítico regional num sentido contrário aos interesses imperiais.

Dossier coordenado por **Luis Leiria**

Sumário da Home:

Ollanta Humala, do Partido Nacionalista Peruano e apoiado por vários partidos de esquerda, venceu as eleições no Peru, derrotando na 2ª volta Keiko Fujimori. A derrota significa uma mudança política em relação aos anteriores presidentes, todos neoliberais, e uma mudança geopolítica significativa. Neste dossier, o **Esquerda.net** procura analisar a importância e os limites desta mudança.

Thumbnail Image:



Main Image:



Foto de littonoma, Flickr

Dossier:

Dossier 148: Viragem política no Peru [3]

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/dossier/viragem-pol%C3%ADtica-no-peru>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/file/ollantafotolittonomajpg>

[2] <http://www.esquerda.net/file/ollantafotolittonomajpg-0>

[3] <http://www.esquerda.net/topics/dossier-148-viragem-pol%C3%ADtica-no-peru>